



Assis, 30 de setembro de 1979.

Prezado crítico de arte Dr. MARIO SCHEMBERG,
Av. Dr. Arnaldo nº 2.050, Cep. 01.255,
São Paulo-SP

Cordiais Saudações:

Tomo a liberdade de passar às mãos de V.Sa. as fotocópias anexas, pelas quais tomará conhecimento de meu projeto cultural, ref. ao livro que estou intentando escrever sobre Pintura Primitiva (naive), o qual está em fase de colheita de dados.

E sabedor que o prezado crítico de arte é uma das figuras de maior projeção no campo artístico, um grande colecionador, estudioso, venho à sua presença para ver se haverá a possibilidade de fornecer subsídios sobre primitivos brasileiros, subsídios estes consistentes de fotocópias, de críticas, de catálogos, de endereços, de fotografias, enfim, de toda e qualquer informação a respeito.

Para seu governo, passo as suas mãos duas relações de artistas, de meu conhecimento:

- uma; " Artistas de São Paulo dos quais já possuo subsídios;
- e outra: " Pintores Primitivos de São Paulo, dos quais me faltam endereços ou subsídios".

De posse destas duas listas V.Sa. se norteará melhor sobre minhas pretensões.

Passo também às suas mãos um recorte de um artigo publicado no Rio, de Walmir Ayala, " Uma obra de Pesquisa".

Além dos primitivos citados nas listas, outros nela omitidos também serão bem recebidos.

E quanto aos que não tenho endereços ou subsídios, faço empenho nos seguintes: Amati, Agostinho Batista de Freitas, Aureliano dos Santos, Alderico Alves de Freitas, Aninha Ruivo, Antenor Vaz, Campos, do Embu, Emídio de Souza, Souza do Itanhaen, Jaime Batista de Paiva, José Cordeiro, Jorge Caetano, Liz Guerreiro, Mário Campelo, Manoel Martins Filho, Fogaça Filho, Teresa D'Amico, Tio Quincas, -

Há pouco tempo, tive oportunidade de estar, digo, de ter me encontrado com V.Sa. no Mackenzie, por ocasião da mesa-redonda s/pintura "naive", quando estávamos na mesa: V.Sa., a crítica Aracy Amaral, Joseph Luyten, Iracema Arditi. O Sr. deve ter se esquecido.

Outrossim, e para seu governo, no próximo ano é quase certeza fundamos um Museu de Pintura Primitiva em Assis, o qual se iniciará com uns 100 (cem) a 120 (doiscentos e vinte) quadros que serão doados por mim. Estamos apenas esperando o Sr. Prefeito tomar as providências quanto ao prédio. Logo saia, digo, logo se torne realizada, se Deus quiser, iremos convidá-lo para a inauguração.

Terminando, um abraço e espero que V.Sa. possa me atender no que lhe for possível.

Atenciosamente,

José Nazareno Mimessi.